

Sumário Executivo



Corredor de Crescimento Agrícola da Beira – BAGC



Potencial de Desempenho



Centro de Promoção da Agricultura
CEPAORI

InfraCo

Prorustica



Alliance
For a Green Revolution
in Africa

ROYAL NORWEGIAN EMBASSY



AgDevCo

BAGC: Potencial de desempenho

Lançado no Fórum Económico Mundial em Davos em inícios de 2010, a iniciativa Corredor de Crescimento Agrícola da Beira (BAGC) é uma parceria entre o Governo de Moçambique, o sector privado, agricultores locais e a comunidade internacional. Visa estimular o aumento significativo da produtividade e da renda dos agricultores pequenos catalizando o investimento privado responsável na região.

Panorama geral

O Corredor da Beira é a porta de entrada para o sudeste africano. Todas as condições naturais necessárias para a agricultura de sucesso – bons solos e clima, acesso à terra e fontes de água – existem em abundância em todo o corredor. Somente em Moçambique, existem 10 milhões de hectares de terra arável no Corredor e, por menos que parece, este potencial permanece inexplorado. Neste momento quase não agricultura comercial e a população rural depende inteiramente da agricultura de subsistência.

O documento básico do BAGC identifica os principais constrangimentos que inibiram o desenvolvimento da agricultura comercial de sucesso na região. Desenha uma estratégia para apresenta cerca de 190.000 hectares de terra para produção alimentar e outras culturas na base de irrigação comercial, incorporando agricultores pequenos. Em caso de sucesso, um investimento total público e do sector privado de cerca de \$1.7 bilhões irá gerar rendimentos de cercade \$1 bilhões e irá estimular o investimento em toda a cadeia de valor.

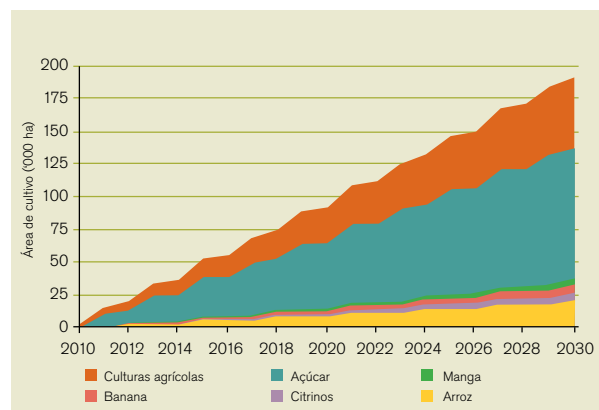
O Corredor da Beira



Resultados em 2030

- 190.000 hectares de terra irrigada para agricultura, produzindo em rendimento de classe mundial culturas vendidas nos mercados doméstico, regional e internacional
- 350.000 emprego gerados na agricultura e na cadeia de valor associada
- Até 200.000 agricultores pequenos do sector familiar com acesso melhorado a financiamento, isumos e mercados, beneficiando de aumento de rendimento e com maiores ingressos. Lucros líquidos previstos poderão atingir cerca do triplo, retirando cerca de 1 milhão de pessoas da pobreza absoluta.
- Pelo menos 150 comunidades juntos das campos agrícolas comerciais beneficiam de energia e água
- Valor anual de rendimentos agrícolas atingem \$1 bilhões

Acumulação da produção comercial do BAGC 2010-2030

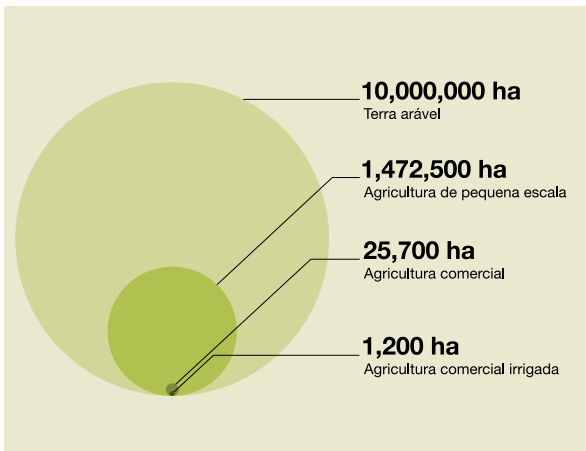


Potencial Agrícola do BAGC

Hoje existem grandes perspectivas para reaviviar a agricultura ao longo do Corredor da Beira, pelas seguintes razões:

- Investimentos na mineração de grande escala em Tete que poderão melhorar o acesso a infraestrutura na região e aumentar a demanda local,
- Grandes investimentos estão previstos que irão melhorar infraestrutura de transporte incluindo a linha férrea de cena e o Porto da Beira,
- Existe um interesse internacional renovado para investimento na agricultura africana em resposta às preocupações ligadas a segurança alimentar e
- Os governos da região começaram a propover activamente a agricultura, ao reconhecer que a produtividade da agricultura tem impacto maior na redução da pobreza.

Terra cultivada no BAGC



Praticamente, actualmente, não existe agricultura comercial no Corredor da Beira. Dos 10 milhões de hectares de terra arável, menos de 0.3% está a ser usada de forma comercial.

Agricultura de pequena escala e benefícios para as comunidades

Tornar a agricultura de pequena escala em agricultura comercial está centro da iniciativa BAGC. O Plano de Investimento do BAGC aponta duas abordagens para estruturar uma relação equitativa e transparente entre a agricultura comercial e os agricultores pequenos.

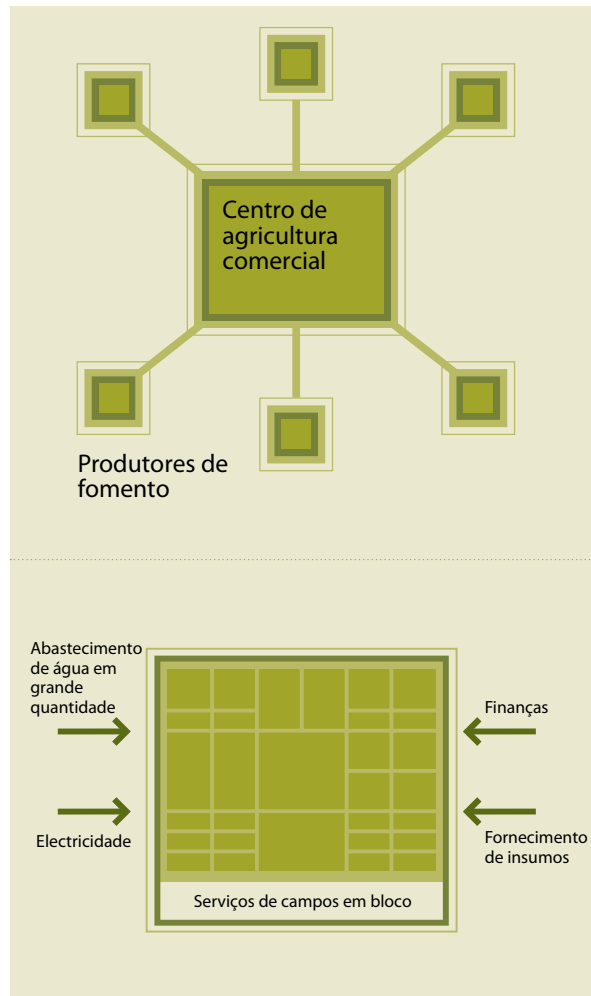
Os modelos de agricultura "hub" (pontos centrais) providenciam aos agricultores pequenos oportunidades de acesso a insumos, serviços de extensão, irrigação, serviços para adicionar valor e mercado seguro. O modelo serviços campos agrícolas em bloco permitem aos agricultores pequenos e agricultores emergentes alocar terra irrigada que varia de 5 a 50 hectares.

Oportunidades de Investimento

O Plano do Investimento do BAGC identifica algumas de oportunidades imediatas de investimento. Destas, os sete projecto abaixo já receberam fundos catalizadores. Uma outra ronda de projectos está em processo de avaliação.

- **Phoenix Seeds.** Um projecto centro e de fomento para produzir, processar e distribuir variedades de sementes de alta capacidade germinativa e variedade de sementes resistentes

Modelos de comercialização de pequena escala



a seca a 120.000 agricultores pequenos (milho, soja, verduras, feijões, ervilhas).

- **Fruta de Manica Bananas e Phonix Bananas.** Dois projetos centro e de fomento para produzir embalar, armazenar e transportar banana para os mercados locais e regionais.
- **Moz-Agri Caprinos.** Gado de engorda, com raças melhoradas distribuídos aos produtores pequenos para processamento e comercialização para os distribuidores em Moçambique e na região.
- **Lucite Manga e Gergelim.** Um projecto centro e de fomento para a produção de mangas e gergelim com apoio dos agricultores pequenos e emergentes.
- **Mozambique Honey Company.** Distribuição de colmeias localmente produzidas para pelo menos 5.000 apicultores, formar agentes colectores e estabelecer um centre de processamento/ armazenamento em Chimoio
- **Comercialização de pequena escala.** Cerca de 30.000 agricultores coordenados para ter acesso a serviços de extensão, micro-seguros, insumos agrícolas e mercados

Abordagem do Corredor de Crescimento

O foco nos “corredores de crescimento agrícola” oferece uma oportunidade para os países incrementarem o desenvolvimento dos sectores da agricultura promovendo as redes infraestruturais existentes e encorajando benefícios para o desenvolvimento de ramos do agronegócio.

A “ramificação” do agronegócio no Corredor da Beira poderá reduzir custos, melhorar acesso a insumos e mercados e assim, criar um ambiente para um sector agrícola competitivo, lucrativo e de rápido crescimento.

Ciclo de investimento virtuoso



Tornando isto possível

A atingir a transformação sustentável e a longo prazo da agricultura, quatro aspectos devem ser abordados:

- Mecanismos apropriados de financiamento. Um Fundo Catalítico para lançar a fase inicial do investimento no agronegócio a uma ferramenta de Capital Paciente para financiar os custos da infraestrutura de suporte para agricultura.
- Forte compromisso por parte do Governo, Sector Privado e comunidade internacional.
- Uma Parceria BAGC para fortalecer a coordenação sem interferir com as competências do Governo ou tomadas de decisão de forma independente por parte de empresas do sector privado.
- Mecanismos eficazes de implementação dos investimentos assentes no campo. AgDevCo, como gestor do Fundo Catalítico, avalia, implementa e monitora os investimentos e estrutura as intervenções para assegurar equidade e transparência.

Ao ajudar os novos negócios a ultrapassarem os altos riscos e custos iniciais, BAGC ajuda a lançar um círculo virtuoso de baixos custos de produção, aumentar a produtividade, maior lucro, mais investimento e crescimento acelerado.

Ponto de situação

Desde o lançamento do Plano de Investimento em Janeiro de 2010 a iniciativa realizou o seguinte:

- Estabeleceu a Parceria BAGC com uma organização moçambicana sem fins lucrativos, contratou um secretariado completo e assegurou financiamento para os próximos três anos;
- Angariou \$12 milhões iniciais para o Fundo Catalítico, incorporado como uma empresa Moçambicana e contratou um gestor com escritório em Maputo e Chimoio;
- Disponibilizou fundos e apoio técnico para sete projectos de agronegócio em fase inicial e lançou uma segunda fase para apresentação de novos candidatos para financiamento; e
- Foi identificado como “ponto de entrada” pela Aliança para Revolução Verde em África (AGRA) na sua Estratégia de Criação de Celeiro em Moçambique.

Passos seguintes

- Atingir pelos menos 50.000 agricultores nos próximos três anos através dos investimentos actuais e os planificados pelo Fundo Catalítico.
- Angariar \$75 milhões para o Fundo Catalítico investir em oportunidades de agronegócios em fase inicial.
- Estabelecer uma ferramenta de Capital Paciente para financiar parte dos custos de infraestruturas de suporte para agricultura.
- Desenvolver parcerias com os membros de WEF para aumentar as fontes seguras para apoiar agricultores pequenos.

A iniciativa BAGC é a primeira deste tipo a ser implementada em África. Ao aumentar a produtividade agrícola e ligar os agricultores aos mercados tem o potencial para transformar as vidas de milhões de pessoas na região do corredor da Beira.

Informação para imprensa e sobre investimentos

BAGC Partnership
Emerson Zhou, Manager
ezhou@beiracorridor.com

AgDevCo (BAGC Catalytic Fund)
Chris Isaac, Director
cisaac@agdevco.com

O Plano de Investimento (Blueprint) e mais informação sobre o Fundo Catalítico estão disponíveis na página web www.beiracorridor.com